

## DIA MUNDIAL DA ÁFRICA

# VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA



**LANÇAMENTO**

**Luís Filipe Narciso**  
**A UTILIZAÇÃO DO GEOGEBRA POR**  
**PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO**  
**2º CICLO NO MUNICÍPIO DE CAZENGO**

# Revista **EVOLUÇÃO**

Ano IV - nº 40 - Maio de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunista:**

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho

Andréa Godoy Miyashiro

Célia Maria Batista

Jucélia Maria do Nascimento

Luís Filipe Narciso

Maria Aparecida Armandilha Nunes

Miriam Ferreira

Rosângela Adelina dos Santos Oliveira

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 40 (maio 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 96 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.40

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

**ACESSOS:**

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.39>

**A**

São Paulo | 2023

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Me. José Wilton dos Santos

## Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

## Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

Google Acadêmico



**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof. Antônio Raimundo Pereira Medrado

## 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

## 08 Refletindo sobre pessoas... aprendendo com elas

Ana Paula de Lima

## 10 A Vida

Mariana Aparecida Nascimento

## 11 Saude

Laura Santos Fortunato

## 12 FORMAÇÕES ONLINE E O LIMITE DE CARACTERES DESAFIOS ATUAIS PARA A AUTORIA DOCENTE

Mirella Clerici Loayza

## 12 DESTAQUE

### DIA MUNDIAL DA ÁFRICA CEU INÁCIO MONTEIRO



# ARTIGOS

\* Destaque

- |   |    |
|---|----|
| 1. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL<br>Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho   | 21 |
| 2. A CRIATIVIDADE INFANTIL POR MEIO DAS BRINCADEIRAS<br>Andréa Godoy Miyashiro  | 29 |
| 3. AS CRIANÇAS E O DESENVOLVIMENTO DA APRECIÇÃO ARTÍSTICA<br>Célia Maria Batista  | 37 |
| 4. AS LINGUAGENS DA ARTE NA PRIMEIRA INFÂNCIA<br>Jucélia Maria do Nascimento  | 45 |
| * 5. A UTILIZAÇÃO DO GEOGEBRA POR PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO 2º CICLO NO MUNICÍPIO DE CAZENGO<br>Luís Filipe Narciso  | 53 |
| 6. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM TEA<br>Maria Aparecida Armandilha Nunes  | 75 |
| 7. JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COMO UM DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS PRINCÍPIOS: ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS<br>Miriam Ferreira | 81 |
| 8. NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Rosângela Adelina dos Santos Oliveira  | 87 |

## A CRIATIVIDADE INFANTIL POR MEIO DAS BRINCADEIRAS

ANDRÉA GODOY MIYASHIRO

### RESUMO

Esse artigo procura buscar reflexões a respeito das brincadeiras e a criatividade infantil. O objetivo deste trabalho é perceber que a brincadeira promove o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Brincar é uma atividade essencial na infância, mas sim, é importante selecionar as atividades certas para explorar o potencial dos pequenos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. A criatividade é um incentivo para quem a pratica, pois percebe que pode inventar coisas novas enquanto aprimora seu aprendizado. Há jogos que não contribuem muito para os jovens, pois não colocam em prática sua imaginação. Isso pode acontecer com os videogames em crianças menores, uma vez que os cenários se tornam visíveis e as ações são limitadas. O objetivo do jogo criativo é justamente que a criança possa recriar um contexto imaginário. Ao mesmo tempo, ele deve encontrar um mundo ilimitado de soluções ou recriações, que deve experimentar no decorrer da atividade.

**Palavras-chave:** Aprendizagens; Criatividade; Desenvolvimento; Potencial.

### INTRODUÇÃO

Nas crianças, a aprendizagem é facilitada por meio da brincadeira. Fazer uma criança querer fazer uma atividade só será possível se conseguirmos motivá-la. A motivação é uma regra fundamental no jogo e, nos menores, a chave para despertá-la é chamar a atenção e gerar curiosidade.

Tendo em mente que as crianças são exploradores intrépidos que buscam respostas para tudo ao seu redor. Assim, examinam os objetos em todas as suas possibilidades, tocando-os e reconhecendo-os por meio de seus sentidos. Quando eles começam a falar, eles fazem uma pergunta após a outra. Sua curiosidade é insaciável e, por isso, é essencial continuar incentivando-os a continuar investigando e testando até que se conheçam bem.

Brincar é parte essencial da formação do ser humano. Na atividade lúdica, a criança descobre o corpo, aprende a se socializar, a resolver problemas, a imaginar. De lá para cá, mudaram muito poucos. Os materiais são outros, mas a função é a mesma: divertir e ensinar (VON, 2001).

No jogo criativo, a criança deve ser o protagonista. Isso implica deixá-lo brincar sozinho ou na companhia de outras crianças, desde que o restante do grupo adquira uma ação

---

individualizada. Os adultos podem servir de guia para iniciar a atividade. É importante mantê-los no centro das atenções, atuando como observadores quando decidem criar novas regras do jogo. Só se deve intervir se os menores assim o solicitarem, mas nunca tentando alterar a sua dinâmica, a não ser que necessitem de um incentivo.

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil reside no fato de esta atividade contribuir para a mudança na relação da criança com os objetos, pois estes perdem sua força determinadora na brincadeira. A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação ao que vê. Assim, é alcançada uma condição que começa a agir independentemente daquilo que vê. (VYGOTSKY, 1988, p. 127).

Na criatividade, estimular a imaginação é essencial. Nesse sentido, pode-se iniciar atividades criativas colocando a criança em um contexto mágico. Por exemplo, pode-se dizer-lhe para imaginar que está caminhando pela floresta. Depois de um trecho, ele de repente se depara com itens mágicos.

Os professores simplesmente têm que ser os guias das crianças, deixando que elas investiguem e resolvam os problemas que vivenciam. O trabalho do professor também é saber mitigar a frustração excessiva. Embora lembre-se que nem sempre é bom resolver tudo. Por isso, a brincadeira criativa busca que a criança consiga aprender a superar obstáculos e, claro, se divertir.

## **INCENTIVANDO A CRIATIVIDADE**

A criatividade é a forma mais livre de autoexpressão e, para as crianças, o processo criativo é mais importante do que o produto final. Não há nada mais satisfatório para as crianças do que poder se expressar plena e livremente. A capacidade de ser criativo ajuda a fortalecer a saúde emocional das crianças.

Tudo o que as crianças precisam para serem verdadeiramente criativas é livre para se comprometerem totalmente com o esforço e transformar as atividades em que estão trabalhando em algo próprio. Uma coisa importante a fazer em qualquer atividade criativa é o processo de auto-expressão. Experiências criativas ajudam as crianças a expressar e lidar com seus sentimentos.

A questão sobre a criatividade tornou-se eixo central das pesquisas epistemológicas, psicológicas, pedagógicas e sociológicas. E a valorização do ser humano criativo chegou a picos nunca antes atingidos. Na exploração deste conceito adentra-se no campo da educação e da psicologia. As cortinas se abrem para várias áreas de conhecimento e de orientações teóricas que permitem constatar, de imediato, a natureza dialética e interdisciplinar do conceito de criatividade. (TOMMASI, 2010, p. 26).

A criatividade também promove o crescimento mental das crianças porque oferece oportunidades para experimentar novas ideias e experimentar novas formas de pensar e

resolver problemas. Essas atividades criativas ajudam a reconhecer e celebrar a singularidade e a diversidade das crianças.

Para atender a necessidade de criatividade e auto - expressão das crianças, deve certificar-se de fornecer atividades baseadas em seus interesses e ideias, aprender a ouvir atentamente o que as crianças estão dizendo.

[...] enfocam o conhecimento a partir da localização histórica de sua produção e o percebem como provisório e relativo. Estimulam a análise, a capacidade de compor e recompor dados, informações, argumentos, idéias. Valorizam a curiosidade, o questionamento exigente e a incerteza. Percebem o conhecimento de forma interdisciplinar, propondo pontes de relações entre eles e atribuindo significados próprios aos conteúdos, em função dos objetivos sociais e acadêmicos. Entendem a pesquisa como instrumento do ensino e a extensão como ponto de partida e de chegada da apreensão da realidade. Valorizam as habilidades sócio-intelectuais tanto quanto os conteúdos. (CUNHA, 2000, p. 81).

Desenvolver a criatividade nas crianças é uma forma de influenciar positivamente a sua aprendizagem, educação e futuro. Além disso, isso permitirá promover a autoestima e a conscientização para aumentar sua segurança e a expressão de seus sentimentos.

O jogo criativo é uma parte vital da infância e do desenvolvimento de todas as crianças: permite-lhes partilhar os seus pensamentos, sentimentos e ideias, bem como desenvolver o pensamento crítico e as capacidades criativas de resolução de problemas. A imaginação ajuda-os a crescer, a contemplar soluções diferentes, a partilhá-las com os outros e a aumentar a sua confiança em si próprios e nas suas capacidades.

As experiências que as crianças têm durante os seus primeiros anos de vida podem potenciar ou desenvolver significativamente a sua criatividade.

Todas as crianças precisam ser verdadeiramente criativas para se entregarem totalmente ao esforço e fazerem o que estão fazendo sozinhas. Experiências criativas podem ajudar as crianças a se expressarem e lidarem com seus sentimentos. A criatividade na atividade de uma criança ajuda os professores a aprender mais sobre o que uma criança pode estar pensando ou sentindo. A criatividade também promove o crescimento mental das crianças para que experimentem novas ideias e novas formas de pensar e resolver problemas. As atividades criativas ajudam a reconhecer e celebrar a singularidade e a diversidade das crianças e oferecem excelentes oportunidades para personalizar nosso ensino e focar em cada criança.

[...] há uma necessidade social desesperada de comportamentos criativos por parte dos indivíduos. [...] Em um tempo em que o conhecimento, construtivo e destrutivo, está avançando de forma acelerada em direção a uma era atômica fantástica, uma adaptação genuinamente criativa parece se apresentar com a única possibilidade para o homem manter-se à altura das mudanças caleidoscópicas de seu mundo...(ROGERS, 1954, p. 249- 250).

---

Incentivar as crianças a fazer suas próprias escolhas é importante. Como crianças, devemos ter muitas oportunidades - e tempo - para experimentar e explorar materiais expressivos. O que as crianças aprendem e descobrem sobre si mesmas é vital para o seu desenvolvimento.

O desafio em que a educação escolar está imersa é formar pessoas com recursos que se adaptem facilmente às mudanças que estão por vir. Por esta razão, nos últimos anos surgiram novos modelos que visam estimular o pensamento divergente. Entre todos os modelos, o desenvolvimento da criatividade dos alunos surge transversalmente. Uma característica que pode ser desenvolvida é trabalhar bem, principalmente nos primeiros anos.

As primeiras etapas da escolarização oferecem grandes possibilidades de desenvolvimento e passam a estimular a espontaneidade das crianças e o desenvolvimento infantil. A criatividade é um recurso para as crianças ampliarem sua consciência e percepção do mundo ao seu redor, ajudando-as a aprender. A criatividade deverá ser passada na sala de aula, para que as crianças cresçam num ambiente rico e estimulante que fomentará a motivação, a capacidade crítica e a curiosidade das crianças.

### **A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS PARA A CRIATIVIDADE INFANTIL**

Incentivar as crianças a brincar é uma forma de melhorar a sua aprendizagem e desenvolvimento. À medida que as crianças pulavam ao longo da infância, elas estariam prontas para a vida e teriam melhores habilidades básicas para lidar com isso.

As crianças são biologicamente projetadas para serem curiosas, então brincadeiras criativas devem ser adicionadas à sua programação diária, pois não há atividade mais importante do que elas têm que fazer todos os dias. As crianças devem ter tempo para serem crianças, para brincar e curtir sua realidade.

Por meio dos jogos e brincadeiras, a criança se desenvolve como um todo, podendo reduzir a agressividade e auxiliando na sua inserção na sociedade, bem como na construção de seu conhecimento.

Os jogos e brincadeiras auxiliam a criança a comparar, analisar, nomear, associar, calcular, classificar, compor, conceituar e criar, trazendo o mundo para a realidade do contexto social, possibilitando o desenvolvimento de sua inteligência, sua sensibilidade, habilidades e criatividade.

Percebe-se que jogos e brincadeiras são poucos utilizados no ensino fundamental como recurso didático para o desenvolvimento de um ambiente alfabetizador, já que os alunos e professores pouco se utilizam desse recurso didático.

De acordo com Kishimoto (1994, p.13):

O jogo como promotor de aprendizagem e do desenvolvimento passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que coloca o aluno diante de situações lúdicas como o jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-los dos conteúdos culturais a serem vinculados na escola". (KISHIMOTO, 1994, p.13)



Portanto, em todas as disciplinas escolares é possível desenvolver atividades com jogos e brincadeiras, que auxiliam a criança na transposição entre a língua oral e a escrita, sendo assim, a intervenção de um psicopedagogo que faz uso de jogos e brincadeiras é de suma importância.

Os jogos e as brincadeiras fazem parte do ambiente natural da criança, ao passo que as referências abstratas e remotas não correspondem aos seus interesses.

Ao longo da história, vários estudos se mostraram eficientes no âmbito da coesão entre o lúdico e o processo ensino aprendizagem.

Do ponto de vista histórico, a análise a respeito dos jogos e das brincadeiras é feita a partir da imagem da criança presente no cotidiano de uma determinada época. O lugar que a criança ocupa num contexto social e específico, a educação a que está submetida e o conjunto de relações sociais que mantém com personagens do seu mundo permitem compreender melhor o cotidiano infantil.

Ao brincar ou jogar a criança desenvolve a capacidade de simbolizar, de representar. Por meio dessa capacidade de simbolização e de representação a criança apropria-se do mundo em que vive, compreende-o e participa dele.

## **O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DURANTE AS BRINCADEIRAS**

É interessante que o jogo estimule todas as dimensões do desenvolvimento humano em homens e mulheres: estética corporal, cognitiva, afetiva, comunicativa e, claro, lúdica. Entendemos lúdico em referência às experiências das pessoas de alegria, deleite, felicidade e filhos. Nesse sentido, todo jogo foi pensado para ser lúdico, mas nem tudo lúdico é um jogo. O lúdico não se esgota nas brincadeiras porque se expressa em atividades diversas como dançar, passear, trabalhar com prazer, ler, tirar fotos etc.

A importância do jogo foi elogiada por vários autores de diversas áreas, por exemplo, Montessori (1967) exalta como princípio da educação afirmar que se aprende brincando. Piaget (1976), por sua vez, estabelece que o jogo é um verdadeiro revelador do grau de evolução mental, principalmente na infância.

As crianças não precisam de brinquedos extravagantes ou certificados para brincar. Eles precisam de tempo, espaço e liberdade para explorar as ideias que lhes interessam. Não importa o que pareça, quando as crianças brincam, elas aprendem.

De acordo com Vygotsky:

O brincar é fonte de desenvolvimento e de aprendizagem, constituindo uma atividade que impulsiona o desenvolvimento, pois a criança se comporta de forma mais avançada do que na vida cotidiana, exercendo papéis e desenvolvendo ações que mobilizam novos conhecimentos, habilidades e processos de desenvolvimento e de aprendizagem (VYGOTSKY, 1998, p. 81).

Durante a brincadeira, as crianças estimulam a imaginação. Eles criam jogos ou se perdem em mundos de faz de conta. As crianças encenam soluções diferentes enquanto

---

umentam sua confiança. Eles fazem suas próprias regras e aprendem como seguir ou adaptar essas regras conforme necessário. Essas são habilidades úteis para navegar na vida e desenvolver relacionamentos com os outros.

Discutindo a estreita relação entre brincar e desenvolvimento, Vygotsky (1994) afirma que o brincar exige da criança um exercício cognitivo que a faz operar além do comportamento habitual de sua idade, sendo um instrumento insubstituível para a aprendizagem de hábitos e educação de habilidades sociais.

Piaget (1990) aponta que na brincadeira de faz de conta, as crianças submetem objetos à sua atividade, assimilando tudo a si mesmas. Vygotsky (1994) tem um pensamento semelhante: para ele, é no brincar que “a criança aprende a agir em um domínio cognitivo, e não externamente visual, confiando em tendências e motivos internos e não em incentivos fornecidos por coisas externas” (p. 126). Na mesma linha, Valão (1981) destaca que o brincar ajuda a desenvolver a capacidade de simbolizar, com papel importante na evolução psíquica da criança: enquanto a criança precisa da *pista*, o adulto lida com o *símbolo*, e o brincar possibilita cruzar esse limiar.

Os ganhos proporcionados pelo brincar livre à vida afetiva da criança são destacados por Piaget (1990), que identifica o brincar como uma atividade a serviço das crianças, permitindo-lhes um descanso de sua difícil tarefa de adaptação a um mundo de leis estabelecidas. Winnicott (1975), enfatiza o potencial característico do brincar para a promoção da saúde mental; e por Valão (1981), que reconhece o brincar como uma experiência fundamental nos processos de construção da identidade, visto que proporciona não apenas o conhecimento do mundo, mas também o autoconhecimento da criança.

Elkonin (1998), encontra relações entre o brincar e o desenvolvimento moral da criança, chamando a atenção para o fato de que as normas existentes nas relações sociais também presentes no brincar por meio de suas regras são fonte do desenvolvimento moral da criança, de modo que o brincar é “uma escola de moral” (p. 421). Este autor defende o brincar livre nas creches, ressaltando que o brincar vivenciado com o outro (em duplas ou grupos) favorece a descentralização moral e cognitiva, pois a criança precisa estabelecer acordos, além de compreender e respeitar seus parceiros. Para ele, o jogo vivido em casa é uma experiência limitada em comparação com o jogo coletivo.

O direito das crianças de brincar é determinado por leis e teorias que reiteram a importância do brincar para diferentes áreas do desenvolvimento infantil. A mais importante lei de educação brasileira define a promoção do desenvolvimento global infantil, a resolução que define as diretrizes para as práticas pedagógicas em creches elege o brincar como um dos eixos norteadores do trabalho do professor.

As atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento das crianças, brincando, as crianças se relacionam com as pessoas e o meio ambiente desde os primeiros anos de vida.

Ao brincar, as crianças aprendem coisas que não podem ser ensinadas sobre seu mundo e sobre si mesmas, o que podem fazer, como interagir com as coisas e em situações específicas e como se adaptar às demandas sociais.

Brincar não é apenas essencial para o processo de desenvolvimento, também ajuda as crianças a se adaptarem a novas situações e a manter e recuperar a saúde. Brincar proporciona prazer, relaxamento e favorece a espontaneidade. É extremamente significativo em momentos cruciais para as crianças, como durante procedimentos dolorosos.

A forma como as crianças aprendem e expressam seu sofrimento é diferente dos adultos, pois ainda são incapazes de verbalizar sentimentos. Com atividades lúdicas, as crianças encontram uma forma de revelar seu mundo interno de forma simbólica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos nós que estamos envolvidos na educação de crianças e jovens entendem que a brincadeira cumpre funções importantes no desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social.

Sua importância está na natureza formação e as possibilidades de exercitar suas diferentes habilidades físicas: velocidade, flexibilidade, resistência e força, e dar sentido ao que eles estão vivenciando para fortalecer sua autoestima.

O jogo está relacionado com a natureza e os objetos do ambiente, uma vez que estes lhes permitem desenvolver componentes avaliativos e criativos que lhes servem para respeitar a natureza, bem como criar, inventar, construir e conhecer o mundo que os rodeia.

Brincar é parte integrante das relações parentais e crianças na escola, a relação professor-aluno, aluno-aluno envolve um desafio educacional e em desenvolvimento. O jogo amplia nossa visão do contexto cultural na dinâmica do crescimento das crianças, e é também um fator mediador para o fluxo de relacionamentos e ideias.

As atividades lúdicas também facilitam o desenvolvimento de seu pensamento criativo, pois permite a relação com as diferentes situações e materiais que a criança tem ao seu alcance.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, S. R. V. da. **As artes no universo infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- KISHIMOTO, Tizuko M. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo. Pioneira, 1994.
- MONTESSORI, Maria. **Para a mente absorvente**. Nova York: Dell. 1967.
- ROGERS, C. R. **Psychotherapy and personality change**. Chicago: University of Chicago Press, 1969. (Original publicado em 1954).
- TOMMASI, S. M. B. Arte e criatividade (Parte 1). **Revista Direcional**, p. 26-27, jun. 2010,
- VON, Cristina. **A História dos Brinquedos**. Ed. Alegro, 2001. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/confira-evolucao-jogos-brincadeirasao-longo-historia>. Acesso em 06 mai.2023.
- VYGOSTKY, L. S. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**Andréa Godoy Miyashiro** - Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE em 2015. Professora de Educação Infantil, PEI na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

Revista a **EVOLUÇÃO**

Ano 19 n. 40 ABR 2023 ISSN 2675-2573

**CEU**  
Centro Educacional Unificado  
INÁCIO MONTEIRO

**DIA MUNDIAL DA ÁFRICA**

VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA

LANÇAMENTO

QUE NICHU BANG?

Luis Filipe Narciso  
A UTILIZAÇÃO DO GEOGEBRA POR PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO 2º CICLO NO MUNICÍPIO DE CAZENGO

www.primeiraevolucao.com.br

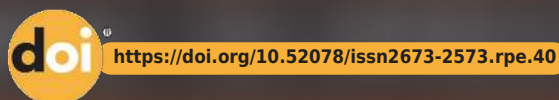
**ORGANIZAÇÃO:**  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho  
Andréa Godoy Miyashiro  
Célia Maria Batista  
Jucélia Maria do Nascimento  
Luís Filipe Narciso  
Maria Aparecida Armandilha Nunes  
Miriam Ferreira  
Rosângela Adelina dos Santos Oliveira



Luis Filipe Narciso  
A UTILIZAÇÃO DO GEOGEBRA POR PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO 2º CICLO NO MUNICÍPIO DE CAZENGO



Produzida com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

